



Editorial

A revista **urbe** já se posicionou ao longo de sua breve história, e pela coleção de artigos apresentados, como uma revista de estudos urbanos – ultrapassando os limites de seu próprio título, com referência à gestão urbana. Não se trata de um desvio, mas do cumprimento dos objetivos inicialmente traçados. Afinal, interessa-nos discutir a cidade, a formação do mundo urbano, em seus mais variados aspectos e dimensões.

Nesse sentido, seguimos ampliando o espectro dessas discussões. A revista **urbe** traz, nesta e em sua próxima edição, uma seção especial sobre a migração das ideias urbanas no mundo lusófono, dividida em duas partes (pela grande quantidade de bons artigos recebidos e avaliados positivamente). A seção é inteiramente organizada pelos editores-convidados Fábio Duarte e Clovis Ultramari, ambos professores do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana da PUCPR, que desfrutaram de recentes intercâmbios com professores e programas de pesquisa em países de língua portuguesa.

Como não poderia deixar de ser, a abordagem historiográfica se faz notar, o que representa mais um aspecto positivo na somatória de diversidade de assuntos e visões, defendida pelo corpo editorial da revista. Desta vez seremos breves neste resumo editorial, pois os editores-convidados apresentam com precisão, no editorial da seção especial que segue, a complexidade do desafio que aceitaram. Da proposta de “migração” de ideias à identificação de momentos de inflexão na história das cidades, o dossiê proposto nesta e na edição seguinte da **urbe** promete contribuir na ampliação do debate neste importante aspecto de compreensão de espacialidades da cidade no tempo.

Pedimos desculpas e a compreensão de nossos leitores de outros idiomas, mas, por razões óbvias, essas duas seções da revista se mostrarão “abusivamente” lusófonas.

Mas a edição não se encerra na seção especial. Como já é habitual, sempre há espaço para artigos recebidos fora da chamada, e que se destacam por sua contínua contribuição às discussões plantadas pela revista. Nesta edição, apresentam-se três artigos com abordagens completamente distintas entre si, mais uma vez contribuindo para a amplitude de temas tratados.

No primeiro artigo fora da seção especial, “(Buscando) Os efeitos sociais da morfologia arquitetônica”, Vinicius de Moraes Netto, Julio Celso Vargas e Renato T. de Saboya e trazem mais uma inovação no que diz respeito às maneiras como interpretamos e compreendemos as relações materiais e imateriais presentes na definição de espaços na cidade. Os autores se utilizam de métodos quantitativos e qualitativos para, de maneira ousada e desafiadora, traçar relações físicas, sociais e culturais entre espaços públicos, as pessoas que os preenchem e a forma da arquitetura e do desenho urbano. Nas palavras dos próprios autores, o artigo busca uma “abordagem para identificar os efeitos da forma arquitetônica”.

No artigo seguinte, Angie Carolina Torres Ruiz apresenta uma leitura ainda não usual nos estudos urbanos, ao se apropriar de teorias ligadas ao campo Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para interpretação da história de uma empresa de telecomunicações colombiana e sua relação com a cidade de Bogotá. No artigo “Infraestructuras urbanas sociotécnicas. Vender o no vender la ETB – Empresa de Telecomunicaciones de Bogotá”, essa importante infraestrutura contemporânea é analisada e sua história recente é reconstruída a partir de visões que entrelaçam aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais. Isso é feito a partir de

uma interessante construção das relações de atores e controvérsias presentes no episódio de venda da empresa de telecomunicações.

Finalmente, Waldecy Rodrigues e Willian Cardoso Santana arriscam discutir um dos grandes problemas da cidade desde tempos remotos, a gestão de resíduos sólidos. No artigo “Análise econômica de sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos: o caso da coleta de lixo seletivo em Palmas – TO”, os autores se apropriam de um estudo de caso específico para propor uma discussão econômica da importante questão urbana. Os detalhes da gestão de resíduos são expostos e discutidos do ponto de vista da viabilidade econômica de sua gestão, tendo como perspectiva o modelo da cidade de Palmas. Surpreendentemente, os autores relevam o aspecto econômico quando comparado aos demais benefícios de uma gestão ecologicamente responsável.

Esperamos que a diversidade continue pautando os próximos números da **urbe**, e que a revista possa continuar a contribuir, de forma ampla, para as discussões que cercam a “questão urbana”.

Rodrigo Firmino e Harry Alberto Bollmann

PPGTU/PUCPR, Curitiba, novembro 2012



Editorial

Urbe has positioned itself throughout its brief history, and the collection of articles presented, as a journal of urban studies – pushing the boundaries of its own title, with strong reference to urban management. This is not a diversion, but the completion of the initial goals. After all, we want to discuss the city and the formation of the urban world, in its various aspects and dimensions.

In this sense, we expanded the spectrum of these discussions. **Urbe** presents, here and in its next edition, a special section on “the migration of urban ideas in Portuguese speaking world”, divided into two parts (because of the quantity of good articles received and positively assessed). The section is entirely organized by the guest-editors, Fabio Duarte and Clovis Ultramari, both professors of the Postgraduate Program in Urban Management at PUCPR, and who enjoyed recent exchanges with scholars and research programs in Portuguese speaking countries.

As it could be expected, the historiographical approach is noticeable, which is another positive aspect in the total diversity of issues and views, advocated by **urbe**'s editorial board. And this time, we will be brief in this short editorial, as the guest-editors have accurately described, especially in the editorial of the special section that follows, the complexity of their challenge in putting these papers together. From the proposed “migration” of ideas, to the identification of inflection moments in the history of cities, the dossier proposed in this and the next issue of **urbe** promises to contribute to the expansion of the debate on this important aspect of understanding the spatiality of the city in time.

We apologize to our readers of other languages, but for obvious reasons, these two sections of the journal will be “abusively” more Portuguese than usual.

But this issue does not end with the special section. As usual, there is always room for articles received outside the call for papers, and that stand out for their continuing contribution to the discussions planted by the journal. In this issue, we present three articles with completely different approaches, again contributing to the breadth of topics covered.

In the first paper out of the special section, “(Looking for) The social effects of architectural morphology”, Vinicius de Moraes Netto, Julio Celso Vargas and Renato T. de Saboya bring another innovation with regard to the ways we interpret and understand the material and immaterial relations present in the definition of space in the city. The authors have used quantitative and qualitative methods to so daring and challenging, to outline the relations of physical, social and cultural ties between public spaces, citizens and the form of architecture and urban design. In the words of the authors, the article attempts “an approach able to identify precisely the existence and extension of effects of architectural morphology”.

In the following paper, Angie Carolina Torres Ruiz presents a reading still unusual in urban studies, by appropriating theories related to the field of Science, Technology and Society (STS) to interpret the story of a Colombian telecommunications company and its relationship with the city of Bogotá. In the article “Socio-technical urban infrastructure. To sell or not to sell the ETB – Empresa de Telecomunicaciones de Bogotá”, this important contemporary infrastructure is analyzed and its recent history is reconstructed from visions that intertwine political, social, economic and cultural factors. This is done by an interesting connection of

the relations between actors and controversies in the history of a recent episode of dispute to save the telecommunications company.

Finally, Waldecy Santana and Willian Cardoso Rodrigues, discuss a major problem in the city since ancient times, the management of solid waste. In the article "Economic analysis of urban's systems of solid waste management: the case of selective garbage collection in Palmas, TO", the authors take ownership of a specific case study to propose an economic discussion of this important urban issue. The details of waste management are presented and discussed from the point of view of the economic feasibility of its management, with the reference of the specific model used in the city of Palmas. Surprisingly, the authors fall under the economic aspect when compared to the other benefits of an ecologically responsible management.

We hope that the diversity continues guiding the next issues of urbe, and that the journal can continue to contribute broadly to the discussions surrounding the "urban question".

Rodrigo Firmino and Harry Alberto Bollmann
PPGTU/PUCPR, Curitiba, November 2012